

Proposta de reajuste de 6% a servidores vai para a Assembleia

Reajuste de 6% a servidores vai para a Assembleia hoje



A proposta do governo do Estado de reajustar os salários dos servidores estaduais em 6%, sendo 1% retroativo a janeiro e o restante a contar de 1º de abril, foi referendada pelo Conselho de Estado, integrado pelos chefes dos três poderes, do Ministério Público, do Tribunal de Contas e da Defensoria Pública. O índice, concedido a título de revisão anual dos salários, é o mesmo para os servidores de todos os poderes e órgãos com autonomia financeira e equivale a pouco mais da metade da inflação de 2021.

A maioria dos servidores está sem qualquer reajuste há sete anos, período em que a inflação acumulada passa de 50%. Por isso, o índice de 6% foi recebido com revolta por dirigentes de sindicatos de diferentes categorias, que chamam de "esmola",

"deboche" e "desrespeito".

O Piratini alega que esse é o reajuste possível para as condições financeiras do Estado, já que não pode contar com o dinheiro das privatizações, que é recurso extraordinário, para pagar despesas permanentes. Na Secretaria da Fazenda, a avaliação é de que reajuste equivalente à inflação de 2021 já colocaria em risco o equilíbrio das contas e a manutenção do pagamento em dia dos salários.

Na reunião do Conselho de Estado, os chefes de Poder e órgãos com autonomia administrativa sustentaram que o ideal seria conceder pelo menos os 10,06% da inflação de 2021, mas reconheceram que a prerrogativa é do governador do Estado.

Havia dúvidas em relação a quem tem direito à revisão anual. A controvérsia dizia respeito aos magistrados, promotores e procuradores do MP e conselheiros do Tribunal de Contas, já que tiveram correção dos subsídios em janeiro de 2019, quando os ministros do STF ganharam aumento de 16,38% e o teto subiu para R\$ 39,2 mil. Ao final, o conselho entendeu que o reajuste vale apenas para os servidores.

O projeto, provavelmente o último com a assinatura do governador Eduardo Leite, será protocolado na manhã de hoje, horas antes de Leite passar o cargo a Ranolfo Vieira Júnior.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política Pagina: 6